



25-X-936.

Querido poeta,
que porção de notícias boas trou-
xe-me a tua carta de 7! Primeiro, o
concurso onde vejo o teu nome victorioso em
tuas 20 maiores cearenseas. Este artigo:
- Esse concurso vale com veres mais do
que uma cadeira na Academia, que vai
nima decida portageonosa. Depois - a pu-
blicação do teu livro - "Reliados e Lembren-
ças" - finalmente, a manifestação que
estás assumindo - signal de que vais
bem na vida.

Vou tambem melhorando a tua para-
sia, e, se não fosse o fato que te
voz em quanto me enche o desanimo,
quasi que poderia opinar que estás vão.

O Beharinho (conversa com o Kaba-
dary e meu respeito e este prometem-lhe
colocar uma nova secção de turismo no
Ministerio de Agricultura. Vou ver se
a coisa não fica em promessa.

Não li o teu artigo no Espectro, por-
que, depois do 6.º n.º, nunca mais a
revista appareceu em J. de Torre.

Recebi as 27 Habes Modesto pe-
dindo o final do art. que escrevi
sobre o Tragédia, e, até hoje, não me responderam.

AS-ep-044

-471-

Tuys lido no J. de Brasil as criticas li-
terarias de Meus Leão? Nunca foi tão
rebaixada a critica no Brasil. Este Leão
p. entrar na Academia e o outro - Vas-
Concelly p. ser o 2º no (Cunha e Matho,
mostram que o Leão deixou de ser o
pai by animas p. ser o by Cabanos.

Estamos passando um dia m. triste: - O
Dr. Arthur está muito mal; parece que
a sua doença voltou de novo e, meias,
não tem esperança de cura. Citado de
e da Cordelia, que não o deixa.

Enfim, a vida é isto: - (Contrarie-
dades e aborrecim^{to} a todo instante.

Recebe Com Alice e todos, o de Vozes
e nosso saudade.

Se sempre tem o Coração

